



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PDL 0072/2014**

Nascido João Teixeira da Silva, foi como o nome de João de Deus que o médium goiano, nascido no vilarejo de Cachoeira de Fumaça, em 24 de junho de 1942, ganhou fama mundial pelas manifestações mediúnicas que lhe permite proporcionar curas espirituais e levar conforto às pessoas.

Desde 1976, João de Deus atende na Casa de Dom Inácio de Loyola, em Abadiânia (GO), que recebe diariamente cerca de 2 mil pessoas vindas de diversos países e de praticamente todos os Estados brasileiros. O médium foi entrevistado também pela apresentadora norte-americana Oprah Winfrey - no topo da lista das personalidades mais influentes do mundo - que se disse maravilhada com o que viu no centro espírita.

Apesar do grande interesse da mídia e das milhares de pessoas a quem ajudou com suas cirurgias espirituais, João de Deus continua vivendo uma vida simples em Anápolis, interior de Goiás. Com humildade, reconhece ser apenas um instrumento. "Eu não curo ninguém. Quem cura é Deus, que em sua infinita bondade, permite que as entidades que me assistem proporcionem cura e consolo aos meus irmãos".

Caçula de seis irmãos, João de Deus cursou só até o segundo ano do ensino fundamental quando precisou abandonar os estudos para ajudar no sustento da família. Trabalhou em garimpos, como alfaiate e operário em uma olaria e mesmo nessas atividades braçais retirou ensinamentos que até hoje pautam a sua filosofia de vida e que transmite às pessoas. "Fui garimpeiro e aprendi que a pedra preciosa, para mostrar sua verdadeira beleza, precisa sofrer o desgaste da lapidação. Assim é cada filho, um raro diamante da criação, que necessita ser lapidado para realizar sua superior destinação", ensina o médium.

A primeira aparição mediúnica de que se recorda ocorreu quando tinha 9 anos, enquanto visitava familiares na cidade de Nova Ponte (GO), com sua mãe. Naquele dia teve a premonição de uma grande tempestade e a destruição de várias casas, incluindo a de seu irmão, fato que se concretizou exatamente como havia relatado à mãe. Essa visão salvou a vida de seus familiares, pois por insistência do pequeno João, momentos antes todos saíram da residência do irmão, que igualmente com outras 40, foi destelhada e desabou com o temporal.

Em Campo Grande (MS), desempregado, cansado e com fome, foi banhar-se num rio quando deparou-se com uma mulher com quem conversou longamente. Tempos depois, descobriu que ela era o espírito de Santa Rita de Cássia e voltou ao local, Ali, viu uma luz, ouviu uma voz chamando por seu nome e pedindo que fosse ao Centro Espírita Cristo Redentor. Chegando lá, o diretor já o esperava e confirmou se chamava-se João Teixeira de Faria. João de Deus desmaiou e recobrou a consciência horas depois em meio a um grupo de pessoas ao seu redor. Foi informado que havia incorporado a Entidade Rei Salomão e curado cerca de 50 pessoas.

Mesmo explicando que não era médium praticante e nem tinha conhecimentos médicos, João de Deus foi convidado a continuar seus trabalhos no Centro, iniciando aí sua jornada de dedicar sua vida à cura e ao alívio do sofrimento de seus semelhantes.

Em função do exercício deste seu dom, foi perseguido pelo regime militar e proibido de continuar os atendimentos. Mudou-se para Brasília, passando a trabalhar como alfaiate para o Exército, mas também a praticar a mediunidade e a curar, ganhando a proteção dos militares.

Em 1976 fundou a Casa Dom Inácio de Loyola escrevendo nestes 38 anos uma trajetória de caridade, de altruísmo, de generosidade e amor ao próximo, e com um trabalho mediúnico de reconhecimento nacional e internacional.

Por esta história reconhecida, respeitada e admirada por pessoas de várias partes do mundo, conto também com o apoio dos Nobres Vereadores para aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 12/09/2014, p. 86

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).